**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DAS**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

 **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC’S) NO PROCESSSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

**Ana Carolina dos Santos Pereira**

Pós-graduanda - IFNMG

Ana.karol16@hotmail.com

**Maria Mires Rodrigues Fróes**

Profª – Escola Estadual Irmã Beata

miresfroes@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como intuito principal examinar as políticas de formação de professores para o uso destas tecnologias em sala de aula, bem como, compreender o processo de ensino e aprendizagem por meio da utilização de ferramentas tecnológicas em uma escola X do município de Montes Claros-MG. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, seguida por uma pesquisa de campo que, por sua vez, teve como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionários aos docentes. Após analisar criticamente os dados, inferimos que há uma necessidade crescente de inserção dos avanços tecnológicos no sistema de ensino, tal qual ocorre em toda a sociedade. Contudo, concluímos que, para essa inserção viabilizar melhoria na aprendizagem é necessária uma formação adequada para os docentes, demandando-se mais investimentos em políticas públicas educacionais direcionadas a inclusão digital.

**Palavras-chave**: Formação do professor, Inclusão Digital, TIC’s.

**Introdução**

É sabido que o cenário educacional atualmente é composto não somente de sala de aula discentes, docentes e material pedagógico, encontramos praticamente em quase todas as instituições de ensino, laboratório de inclusão digital e outras ferramentas interativas. Diante do exposto, estabeleceu-se como objetivo geral examinar as políticas de formação de professores para o uso destas tecnologias em sala de aula, bem como, compreender o processo de ensino e aprendizagem por meio da utilização de ferramentas tecnológicas em uma escola X do município de Montes Claros-MG.

A pesquisa se justifica, uma vez que visa cooperar para a mudança e melhoria da realidade escolar, bem como para a superação das dificuldades apresentadas, por meio do pensamento, dialogo e a ação com os educadores e educandos, aqui em especial no que diz respeito ao uso da tecnologia. Também busca contribuir para a inclusão digital real na escola, deixando assim de ser a tecnologia um entrave no processo de ensino aprendizagem, passando a ser um facilitador neste processo.

**Referencial teórico**

As universidades públicas, Ministério da Educação (MEC) dentre outros órgãos realizam diversas discussões sobre as TICs no contexto educacional, o que impulsiona o pensamento sobre a necessidade da inserção de políticas publicas voltadas para esta esfera de ensino. Pretto (2014) infere que e preciso dar atenção e condições adequadas para que os professores possam enfrentar os desafios relacionados a incorporação deste recursos no ambiente escolar. Sobre isso, Pimentel e Nascimento (2018, p.156) completam que,

[...] dentre essas políticas, alguns temas têm como ponto de partida o provimento de infraestrutura e de acesso aos programas das TIC no âmbito escolar; outros estão voltados para as mudanças nas dinâmicas de ensino, de como melhorar o uso das TIC em sala de aula, de como formar professores, da conscientização e necessidade de incluir as tecnologias nos currículos escolares e das habilidades e competências para manusear e lidar com os artefatos.

Segundo os autores estas políticas resultaram na criação de alguns programas pelo governo, como por exemplo, o Programa Nacional de Tecnologia Educacional. De acordo com Moreira e Candau (2003, p. 02), “construir e reformular o currículo não é tarefa fácil e irá certamente requerer do professor nova postura, novos saberes, novos objetivos, novos conteúdos, novas estratégias e novas formas de avaliação”.

Deste modo, o educador deve se dispor a adquirir outras competências para reformular seu currículo e seu trabalho docente, com vistas às novas perspectivas, tornando a cada dia a sociedade mais desenvolta. Um dos fundamentos dessa dinâmica é o oferecimento de diversos recursos e ferramentas interativas como o computador, Internet e outras redes de comunicação, demonstrando a premência de se determinar uma conjuntura entre a teoria e a prática, ou seja, os conteúdos estabelecidos em sala de aula e a realidade do aluno.

**Procedimentos metodológicos**

O caminho metodológico traçado para esta investigação partiu de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema: Tecnologia na educação. A pesquisa foi de natureza aplicada, pois, envolve o conhecimento disponível e busca a sua aplicação. Ela também pode ser classificada como explicativa, pois, busca identificar e explicar as causas do problema que esta sendo objeto deste estudo (GIL, 2007).

Posteriormente, foi efetuada pesquisa de campo numa escola do município de Montes Claros – MG, onde serão aplicados questionários aos docentes para descobrir se estes fazem uso de ferramentas tecnológicas como facilitadores ao aprendizado e quais os principais desafios encontrados neste contexto, assim como se os mesmos possuem formação para o uso das TICs em sala de aula.

**Resultados**

O questionário foi aplicado numa escola pública X do município de Montes Claros/ MG no dia 09 de dezembro de 2019, com a autorização da gestão a todos os professores que lecionam no Ensino Fundamental e Médio, contatando 14 colaboradores, estes foram indagados a respeito do uso de ferramentas tecnológicas como facilitadores ao aprendizado e quais os principais desafios encontrados neste contexto, assim como se os mesmos possuem formação para o uso das TICs em sala de aula. De acordo com os dados levantados foi possível inferir que o cenário educacional vem se reestruturando nas ultimas décadas com a finalidade de se adaptar as transformações ocorridas na sociedade. A inclusão digital já é uma realidade nas instituições de ensino, especialmente as tecnologias de informação e comunicação TICs.

Ressaltamos que há politicas publicas direcionadas ao incentivo à inclusão digital, entretanto algumas instituições ainda resistem à mesma, na maioria dos casos devido a falta de infraestrutura. Os sujeitos da pesquisa confirmaram esta realidade quando 79% dos professores apontaram a falta de recursos nas escolas como principal dificuldade encontrada para inclusão das TICs em sala de aula, aliada ao desinteresse dos alunos e a falta de preparo do professor. Constatamos que a inserção das tecnologias de informação e comunicação no cenário educativo apresenta grande potencial, sendo essencial uma estrutura adequada e uma formação continuada dos professores para o uso correto das ferramentas tecnológicas. No entanto, ainda há muito que ser feito para atingir este ideal, suscitando mais discursões a este respeito e, principalmente investimentos em políticas públicas de melhoria da educação.

**Referências**

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed.São Paulo:2010.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. *Educação escolar e cultura(s)*: construindo caminhos. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf); acesso em: 24 de nov./2019, ás 8h20m.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; NASCIMENTO, Antônia Eunice de Jesus do. *Formação de Professores para o uso das TIC nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. ISSN Eletrônico: 2175-6600, Vol. 10, Nº. 20, Jan./Abr, 2018. Disponível em: webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:RlzN03abqU4J:www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/download/3069/pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br; acesso em: 13 de nov./2019, às 19h59m.

PRETTO, Nelson de Luca. *As Tecnologias da Informação Desafiam a Educação*. Jornal O Dia de Teresina/ Piauí. 2004.